

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketosol, 100 mg/ml solução injetável para bovinos, suínos e equinos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substâncias ativas:

Cetoprofeno.....100,0 mg

Excipientes:

Álcool benzílico (E1519).....10,0 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução clara e levemente amarela, sem partículas visíveis.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1. Espécie(s)-alvo

Bovinos, suínos, equinos.

4.2. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Bovinos:

Doenças associadas com inflamação, dor e febre:

- infeções do trato respiratório;
- mastite;
- doenças osteoarticulares e musculoesqueléticas, tais como claudicação, artrite;
- para facilitar a recuperação pós-parto;
- lesões.

Quando necessário, o cetoprofeno deve ser combinado com terapia antimicrobiana alternativa.

Suínos:

Doenças associadas com inflamação, dor e febre:

- síndrome de disgalaxia pós-parto (PDS) (síndrome metrite, mastite e agalactia (MMA));
- infeções do trato respiratório.

Quando necessário, o cetoprofeno deve ser combinado com terapia antimicrobiana alternativa.

Equinos:

Doenças que afetam o sistema osteoarticular e músculo-esquelético associadas com dor e inflamação agudas:

- claudicação de origem traumática;
- artrite;
- osteíte;
- tendinite, bursite;
- síndrome navicular;
- aguamento;
- miosite.

O cetoprofeno também é indicado para inflamação pós-cirúrgica e terapia sintomática de cólica.

4.3. Contraindicações

Não usar em caso de ulceração ou hemorragia gastrointestinal.

Não usar em caso de doença cardíaca, hepática ou renal.

Não usar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não usar no caso de discrasia sanguínea, coagulopatia ou diátese hemorrágica.

Não administrar concomitantemente com outros fármacos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) ou dentro de 24 horas entre eles.

Não utilizar em suínos com PMWS (síndrome de emagrecimento pós-desmame).

Consulte também a secção 4.7.

4.4. Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não aplicável.

4.5. Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização em animais

A utilização em animais com idade inferior a 6 semanas ou em animais idosos pode envolver riscos adicionais. Se tal utilização não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dosagem reduzida e gestão cuidadosa.

Evitar a utilização em animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos ou em animais num estado de choque, pois existe um risco potencial de maior de toxicidade renal.

Evitar injeção intra-arterial.

Na ausência de estudos de segurança, não usar em potros com menos de 15 dias de idade.

A dose ou a duração do tratamento recomendadas não deve ser excedida.

O acesso adequado a água deve ser sempre assegurado.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Podem ocorrer reações de hipersensibilidade (irritação cutânea, urticária). Pessoas com hipersensibilidade demonstrada ao cetoprofeno e/ou álcool benzílico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evite a autoinjeção acidental. Em caso de autoinjeção acidental, procure imediatamente aconselhamento médico e apresente o folheto informativo e o rótulo da embalagem ao médico.

O medicamento veterinário pode causar irritação após contacto com a pele ou com os olhos. Evitar salpicos na pele e nos olhos.

No caso de contacto com a pele, lave abundantemente com sabão e água. No caso de contacto com os olhos, lave abundantemente com água durante 15 minutos. Caso a irritação persista, procure aconselhamento médico.

Lave as mãos após utilização.

4.6. Reações adversas (frequência e gravidade)

Tal como em todos os AINEs, devido à sua ação inibitória da síntese da prostaglandina, pode existir a possibilidade de ocorrer intolerância gástrica ou insuficiência renal em certos indivíduos.

As reações alérgicas podem ocorrer muito raramente; neste caso o tratamento deve ser interrompido.

As injeções intramusculares podem causar, ocasionalmente, uma irritação transitória.

A administração repetida em suínos pode resultar em inapetência reversível.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7. Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do cetoprofeno foi investigada em animais de laboratório grávidos (rataranas, ratos e coelhos) e em bovinos e não foram demonstrados efeitos teratogénicos ou embriotóxicos.

Gestação

Pode ser utilizado em vacas grávidas.

Na ausência de dados de segurança para a utilização em porcas grávidas, use somente de acordo com uma avaliação do benefício/risco pelo médico veterinário responsável.

Não usar em éguas grávidas.

Lactação

Pode ser utilizado em vacas ou porcas lactantes.

4.8. Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar outros medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), corticosteroides, diuréticos, medicamentos nefrotóxicos ou anticoagulantes concomitantemente ou dentro de 24 horas um do outro.

O cetoprofeno é altamente ligado a proteínas do plasma e pode deslocar ou ser deslocado por outros fármacos altamente ligados a proteínas, tais como anticoagulantes.

O cetoprofeno pode inibir a agregação de trombócitos causando úlceras gastrointestinais e, como tal, não deve ser administrado em conjunto com fármacos com o mesmo perfil de reações adversas.

4.9. Posologia e via de administração

Bovinos: para uso intravenoso ou intramuscular.

Suínos: para uso intramuscular.

Equinos: para uso intravenoso.

Bovinos: 3 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 3 ml do medicamento veterinário por 100 kg de peso corporal), administrado por injeção intravenosa ou intramuscular profunda uma vez ao dia, durante até 3 dias consecutivos.

Equinos: 2,2 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 1 ml do medicamento veterinário por 45 kg de peso corporal), administrado por injeção intravenosa uma vez ao dia, durante até 3 a 5 dias consecutivos.

Para tratar cólicas, é normalmente suficiente uma injeção. Antes da administração da injeção seguinte, é necessária uma nova avaliação do estado clínico do equino.

Suínos: 3 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 3 ml do medicamento veterinário por 100 kg de peso corporal), administrado uma vez por injeção intramuscular profunda.

A tampa pode ser perfurada até 20 vezes de forma segura.

Quando tratar grupos de animais (suínos) de uma só vez, utilize uma agulha de trasfega que foi colocada na rolha do frasco para evitar a abertura excessiva da rolha. A agulha de trasfega deve ser removida após o tratamento.

Para garantir a dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

4.10. Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A sobredosagem pode provocar ulceração gastrointestinal, insuficiência hepática e renal. Podem ocorrer anorexia, vômitos e diarreia.

Se forem observados sintomas de sobredosagem, deve ser iniciado tratamento sintomático e pode ser necessário interromper o tratamento com cetoprofeno.

4.11. Intervalo(s) de segurança

Bovinos: Carne e vísceras: 4 dias.
Leite: zero horas.

Equinos: Carne e vísceras: 4 dias.
Não está autorizada utilização em éguas que produzam leite para consumo humano.

Suínos: Carne e vísceras: 4 dias.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: Fármacos anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteroides, derivados do ácido propiônico
Código ATCvet: QM01AE03.

5.1. Propriedades farmacodinâmicas

O cetoprofeno é um fármaco anti-inflamatório não esteroide da classe do ácido propiônico, que pertence ao subgrupo dos derivados do ácido carboxílico. O cetoprofeno tem todas as três

propriedades dos AINEs enquanto anti-inflamatório, analgésico e antipirético. O mecanismo farmacológico primário de ação é baseado na inibição da síntese da prostaglandina por inibir a via da cicloxigenase do metabolismo do ácido araquidónico.

A formação de bradicinina é inibida. O cetoprofeno inibe a agregação de trombócitos.

5.2. Propriedades farmacocinéticas

O cetoprofeno é absorvido rapidamente. A concentração máxima no plasma é alcançada 60 minutos após a injeção. A biodisponibilidade absoluta varia entre 80 e 95%. O cetoprofeno é excretado rapidamente, sobretudo através da urina, no espaço de 96 horas. A concentração de cetoprofeno no local da inflamação é elevada e persiste durante pelo menos 30 a 36 horas após uma única injeção intravenosa.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1. Lista de excipientes

Álcool benzílico (E1519)
Arginina
Ácido cítrico (para ajuste de pH)
Água para injetáveis

6.2. Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

6.3. Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias.

6.4. Precauções especiais de conservação

Armazenamento do medicamento veterinário tal como embalado para venda:

Este medicamento veterinário não requer quaisquer condições especiais de temperatura no armazenamento.

Armazenar na embalagem original, protegido da luz.

Armazenamento da embalagem após primeira abertura:

Não conservar acima de 25 °C.

Armazenar na embalagem original, protegido da luz.

6.5. Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro tipo II âmbar selado com uma rolha de borracha de bromobutilo e com uma tampa de alumínio ou tampa amovível com selo de alumínio e cobertura de polipropileno.

Tamanho das embalagens:

Caixas com 1 frasco de 50 ml ou 100 ml.

6.6. Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Interchemie Werken De Adelaar Eesti AS
Vanapere tee 14, Püünsi, Viimsi
Harju County 74013
Estonia
Tel.: +372 6 005 005
Fax: +372 6 005 006

8. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1527/01/22RFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

7 de setembro de 2022.

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro de 2024.

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO
E NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Caixa de papelão
Frasco de vidro 50 ml, 100 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketosol, 100 mg/ml solução injetável para bovinos, suínos e equinos
Cetoprofeno

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS

Cada ml contém:
Cetoprofeno.....100,0 mg

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

50 ml
100 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, suínos, equinos.

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Na caixa de papelão: Para uso intramuscular (bovinos, suínos), para uso intravenoso (bovinos, equinos).

No frasco: Para uso intramuscular (bovinos, suínos), para uso intravenoso (bovinos, equinos).

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Intervalo de segurança:

Bovinos: Carne e vísceras: 4 dias.
Leite: zero horas.

Equinos: Carne e vísceras: 4 dias.

Não está autorizada a utilização em éguas que produzam leite para consumo humano.

Suínos: Carne e vísceras: 4 dias.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

EXP.: {mês/ano}

Uma vez aberto, deve ser administrado no prazo de 28 dias.

Uma vez aberto, administrar até...

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Após a primeira abertura do acondicionamento primário, não conservar acima de 25 °C.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: leia o folheto informativo

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

USO VETERINÁRIO.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Interchemie Werken De Adelaar Eesti AS

Vanapere tee 14, Püünsi

Município rural de Viimsi

Harju County 74013

Estonia

Tel.: +372 6 005 005

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1527/01/22RFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot {número}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:
Ketosol, 100 mg/ml solução injetável para bovinos, suínos e equinos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado e fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Interchemie Werken De Adelaar Eesti AS
Vanapere tee 14, Püünsi
Município rural de Viimsi
Harju County 74013
Estonia

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Ketosol, 100 mg/ml solução injetável para bovinos, suínos e equinos
Cetoprofeno

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:

Substâncias ativas:

Cetoprofeno.....100,0 mg

Excipientes:

Álcool benzílico (E1519).....10,0 mg

Solução injetável.

Solução clara e ligeiramente amarela, sem partículas visíveis.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Bovinos:

Doenças associadas com inflamação, dor e febre:

- infeções do trato respiratório;
- mastite;
- doenças osteoarticulares e musculoesqueléticas, tais como claudicação, artrite;
- para facilitar a recuperação pós-parto;

- lesões.

Quando necessário, o cetoprofeno deve ser combinado com terapia antimicrobiana alternativa.

Suínos:

Doenças associadas com inflamação, dor e febre:

- síndrome de disgalaxia pós-parto (PDS) (síndrome metrite, mastite e agalactia (MMA));
- infeções do trato respiratório.

Quando necessário, o cetoprofeno deve ser combinado com terapia antimicrobiana alternativa.

Equinos:

Doenças que afetam o sistema osteoarticular e músculo-esquelético associadas com dor e inflamação agudas:

- claudicação de origem traumática;
- artrite;
- osteíte;
- tendinite, bursite;
- síndrome navicular;
- aguamento;
- miosite.

O cetoprofeno também é indicado para inflamação pós-cirúrgica e terapia sintomática de cólica.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não usar em caso de ulceração ou hemorragia gastrointestinal.

Não usar em caso de doença cardíaca, hepática ou renal.

Não usar em casos de hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos excipientes.

Não usar no caso de discrasia sanguínea, coagulopatia ou diátese hemorrágica.

Não administrar concomitantemente com outros fármacos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) ou dentro de 24 horas entre eles.

Não utilizar em suínos com PMWS (síndrome de emagrecimento pós-desmame).

6. REAÇÕES ADVERSAS

Tal como em todos os AINEs, devido à sua ação inibitória da síntese da prostaglandina, pode existir a possibilidade de ocorrer intolerância gástrica ou insuficiência renal em certos indivíduos.

As reações alérgicas podem ocorrer muito raramente; neste caso o tratamento deve ser interrompido.

As injeções intramusculares podem causar, ocasionalmente, uma irritação transitória.

A administração repetida em suínos pode resultar em inapetência reversível.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- Muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- Frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- Pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- Rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- Muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário.

Alternativamente pode notificar através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

7. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, suínos, equinos.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Bovinos: para uso intravenoso ou intramuscular.

Suínos: para uso intramuscular.

Equinos: para uso intravenoso.

Bovinos: 3 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 3 ml do medicamento veterinário por 100 kg de peso corporal), administrado por injeção intravenosa ou intramuscular profunda uma vez ao dia, durante até 3 dias consecutivos.

Equinos: 2,2 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 1 ml do medicamento veterinário por 45 kg de peso corporal), administrado por injeção intravenosa uma vez ao dia, durante até 3 a 5 dias consecutivos.

Para tratar cólicas, é normalmente suficiente uma injeção. Antes da administração da injeção seguinte, é necessária uma nova avaliação do estado clínico do equino.

Suínos: 3 mg de cetoprofeno por kg de peso corporal (correspondente a 3 ml do medicamento veterinário por 100 kg de peso corporal), administrado uma vez por injeção intramuscular profunda.

A tampa pode ser perfurada até 20 vezes de forma segura.

Quando tratar grupos de animais (suínos) de uma só vez, utilize uma agulha de trasfega que foi colocada na rolha do frasco para evitar a abertura excessiva da rolha. A agulha de trasfega deve ser removida após o tratamento.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Para garantir a dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

Bovinos: Carne e vísceras: 4 dias.
Leite: zero horas.

Equinos: Carne e vísceras: 4 dias.
Não está autorizada utilização em éguas que produzam leite para consumo humano.

Suínos: Carne e vísceras: 4 dias.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Este medicamento veterinário não requer quaisquer condições especiais de temperatura no armazenamento.

Após a primeira abertura do acondicionamento primário, não conservar acima de 25 °C.

Armazenar na embalagem original, protegido da luz.

Não utilizar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo. A validade refere-se ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 28 dias.

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Não aplicável.

Precauções especiais para a utilização em animais

A utilização em animais com idade inferior a 6 semanas ou em animais idosos pode envolver riscos adicionais. Se tal utilização não puder ser evitada, os animais podem necessitar de uma dosagem reduzida e gestão cuidadosa.

Evitar a utilização em animais desidratados, hipovolémicos ou hipotensos ou em animais num estado de choque, pois existe um risco potencial de maior de toxicidade renal.

Evitar injeção intra-arterial.

Na ausência de estudos de segurança, não usar em potros com menos de 15 dias de idade.
A dose ou a duração do tratamento recomendadas não deve ser excedida.
O acesso adequado a água deve ser sempre assegurado.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Podem ocorrer reações de hipersensibilidade (irritação cutânea, urticária). Pessoas com hipersensibilidade demonstrada ao cetoprofeno e/ou álcool benzílico devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Evite a autoinjeção acidental. Em caso de autoinjeção acidental, procure imediatamente aconselhamento médico e apresente o folheto informativo e o rótulo da embalagem ao médico.

O medicamento veterinário pode causar irritação após contacto com a pele ou com os olhos. Evitar salpicos na pele e nos olhos.

No caso de contacto com a pele, lave abundantemente com sabão e água. No caso de contacto com os olhos, lave abundantemente com água durante 15 minutos. Caso a irritação persista, procure aconselhamento médico.

Lave as mãos após utilização.

Gestação

Pode ser utilizado em vacas grávidas.

Na ausência de dados de segurança para a utilização em porcas grávidas, use somente de acordo com uma avaliação do benefício/risco pelo médico veterinário responsável.

Não usar em éguas grávidas.

A segurança do cetoprofeno foi investigada em animais de laboratório grávidos (ratazanas, ratos e coelhos) e em bovinos e não foram demonstrados efeitos teratogénicos ou embriotóxicos.

Lactação

Pode ser utilizado em vacas ou porcas lactantes.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Não administrar outros medicamentos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), corticosteroides, diuréticos, medicamentos nefrotóxicos ou anticoagulantes concomitantemente ou dentro de 24 horas um do outro.

O cetoprofeno é altamente ligado a proteínas do plasma e pode deslocar ou ser deslocado por outros fármacos altamente ligados a proteínas, tais como anticoagulantes.

O cetoprofeno pode inibir a agregação de trombócitos causando úlceras gastrointestinais e, como tal, não deve ser administrado em conjunto com fármacos com o mesmo perfil de reações adversas.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

A sobredosagem pode provocar ulceração gastrointestinal, insuficiência hepática e renal. Podem ocorrer anorexia, vómitos e diarreia.

Se forem observados sintomas de sobredosagem, deve ser iniciado tratamento sintomático e pode ser necessário interromper o tratamento com cetoprofeno.

Incompatibilidades principais

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou esgotos domésticos. Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro de 2024.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Tamanho das embalagens:
Caixas com 1 frasco de 50 ml ou 100 ml.

Para qualquer informação sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do titular da autorização de introdução no mercado.